



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS OVOS DE PEIXE NA PLATAFORMA CONTINENTAL PARÁ-MARANHÃO, BRASIL

EMANUELLE SOUSA SODRÉ; LEANDRO MENDES LIMA; LUIS HENRIQUE DE
OLIVEIRA REIS SILVA; RAFAELA PEREIRA DA SILVA; PAULA CILENE ALVES DA
SILVEIRA

Introdução: A distribuição espacial de comunidades ictioplanctônicas é influenciada por uma variedade de fatores bióticos e abióticos, incluindo características oceanográficas locais, preferências de habitat para reprodução e condições ambientais. Esses estudos têm implicações importantes para identificar áreas críticas de desova e entender os fatores que influenciam nessa distribuição, aspectos essenciais para garantir a sustentabilidade, manejo e conservação dos recursos pesqueiros. **Objetivos:** Nesse contexto, o presente trabalho objetivou investigar a distribuição espacial de ovos de peixe em diferentes pontos na região da plataforma continental dos estados do Pará e Maranhão. **Metodologia:** As coletas foram realizadas nos meses de novembro de 2021 e fevereiro de 2022 em 10 pontos amostrais, com auxílio de rede de plâncton cônico-cilíndrica, malha de 300µm, em arrastos horizontais superficiais, com duração de 5 minutos. Em laboratório foi realizada triagem e contagem dos ovos, além de análises numéricas de Abundância relativa (%), ANOVA e análise de agrupamento (Cluster). **Resultados:** Foram coletados 3.386 ovos de peixes, e quanto à Abundância relativa (Ar%), os pontos P1, P2 e P3 na plataforma continental paraense obtiveram os maiores valores, representando juntos mais de 90% da Ar(%) total. Já, os pontos P1, P2 e P3 no Maranhão, apresentaram menores valores, representando menos de 3%. Os resultados da ANOVA não demonstraram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os pontos amostrais ($F=0.94$, $p=0.52$), já os resultados da análise de Cluster revelaram a identificação de dois grupos distintos. **Conclusão:** Os maiores valores de Ar(%) sugerem que esses pontos podem ser áreas de desova críticas para as populações de peixes encontradas na área, já os pontos que apresentaram menores valores podem indicar que esses locais não são habitats preferenciais para desova ou que fatores ambientais podem estar limitando sua presença nessas áreas. A diferenciação clara entre os grupos identificados na análise de Cluster sugere a existência de padrões distintos na distribuição dos ovos de peixe entre as regiões do Pará e Maranhão, portanto, investigações adicionais são necessárias para entender completamente os padrões de distribuição dos ovos de peixe e as causas subjacentes dessa variabilidade.

Palavras-chave: COMUNIDADE ICTIOPLANCTÔNICA; ABUNDÂNCIA RELATIVA; ANÁLISE DE AGRUPAMENTO; DESOVA; PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO.